
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Lagoa acolheu Torneio Internacional de Andebol Sub-18 e reforçou posição como referência nacional da modalidade, + Algarve Online, 21/05/2026 1

2. ANDEBOL, Bola (A), 21/05/2026 2

3. Portugal confirmado no Mundial de sub-18 feminino, Bola Online (A), 21/05/2026 3

4. Xavier Barbosa troca Artística pelo FC Porto, Diário de Aveiro, 21/05/2026 4

5. Xavier Barbosa está de saída da Artística, Diário de Aveiro Online, 21/05/2026 6

6. Lagoa acolheu Torneio Internacional de Andebol Sub-18, DiáriOnline - Região Sul Online, 21/05/2026 7

7. Agenda Desportiva, Guimarães Digital Online, 21/05/2026 8

8. BARTOLOMEU E MARÍTIMO SUB-14 CONQUISTAM TAÇA DA MADEIRA, JM, 21/05/2026 10

9. ACD SÃO JOÃO COROADA CAMPEÃ DE MASTERS, JM, 21/05/2026 11

10. LEVADA QUER TENTAR ACESSO À FASE FINAL, JM, 21/05/2026 12

11. ANDEBOL DE PRAIA ANIMA PORTO NOVO, JM, 21/05/2026 13

12. Seccionistas - Quando o desporto é escola de vida e amor à camisola, Jornal de Leiria, 21/05/2026 14

13. Lagoa acolhe torneio internacional de andebol Sub-18, Jornal do Algarve Online, 21/05/2026 17

14. ANDEBOL, Jornal do Ave, 21/05/2026 18

15. CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL DIVISÃO HONRA MASCULINO - TRÊS SANJOANENSES SAGRARAM-SE CAMPEÕES NACIONAIS AO SERVIÇO DA AD CARVALHOS, Labor.pt, 21/05/2026 19

16. Cadernetas de cromos: de onde vem esta febre?, Observador Online, 21/05/2026 20

17. Árbitros pombalenses voltam a apitar final europeia de andebol, Pombal Jornal Online, 21/05/2026 38

18. EQUIPA DO BENFICA VISITA PARCEIRO ALBICASTRENSE - Pentacampeãs atentas aos Detalhes, Reconquista, 21/05/2026 39

19. ANDEBOL - Bandeira regressa à Luz para “lutar pelos títulos”, Record, 21/05/2026 40

20. DESPORTO - Cister Sport de Alcobaça festeja promoção à 2.ª Divisão Nacional, Região de Cister, 21/05/2026 41

21. ANDEBOL DIA DAS DECISÕES ESTÁ MARCADO PARA 7 DE JUNHO - Finais da Taça de Portugal são oportunidades de valorização, Região de Cister, 21/05/2026 43

22. ANDEBOL PRAIA - Pataiense de prata em prova mundial, Região de Cister, 21/05/2026 44

23. Classificações Futebol e modalidades, Região de Leiria, 21/05/2026 45

24. União da Serra repete presença nas fases fnais em sub16 e sub18, Região de Leiria, 21/05/2026 46

25. Seleções sub-14 regionais femininas em Odemira no Sudoeste Andebol Cup, Rádio Nova Antena Online, 47

26. Odemira - Sudoeste Andebol Cup, Setúbal Mais, 21/05/2026 48

27. Andebol - Vitória assina protocolo, Setúbal Mais, 21/05/2026 49

28. Campeonato Nacional Sub 18 Masculinos 3ª fase - Apuramento Fase Final, Viral Online, 21/05/2026 50

29. Feminino Sub-18 | IHF confirma presença de Portugal no Mundial da categoria, ZeroZero.pt Online, 21/05/2026 52

30. IHF confirma Portugal no Mundial de Sub-18 feminino, ZeroZero.pt Online, 21/05/2026 54

Lagoa acolheu Torneio Internacional de Andebol Sub-18 e reforçou posição como referência nacional da modalidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/05/2026

Meio: + Algarve Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=7b8066e8

O Município de Lagoa acolheu, entre os dias 14 e 16 de maio, o Torneio Internacional de Lagoa em Andebol Sub-18 Masculino, competição que reuniu algumas das principais seleções europeias da modalidade e que integrou a preparação da Seleção Nacional Portuguesa para o Campeonato da Europa da categoria.

O torneio decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal Jacinto Correia e contou com a participação das seleções de Portugal, França, Dinamarca e Chéquia, proporcionando ao público jogos de elevado nível competitivo e técnico.

A Seleção Nacional Sub-18 Masculina encerrou a sua participação com um empate frente à França, terminando a competição no terceiro lugar, numa prova marcada pelo equilíbrio e intensidade competitiva entre as várias seleções participantes.

O Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, destaca que “a realização de um torneio internacional desta dimensão confirma a capacidade organizativa de Lagoa e reforça o posicionamento do concelho como referência nacional na realização de grandes eventos desportivos. O andebol é uma modalidade âncora do concelho, resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos anos pelos clubes, atletas, dirigentes e agentes desportivos locais, contribuindo decisivamente para a afirmação de Lagoa no panorama desportivo nacional”.

Durante os três dias de competição, Lagoa recebeu atletas, equipas técnicas, dirigentes e adeptos de diferentes países, num evento que aliou a vertente desportiva à promoção do território e à dinamização económica local.

A Federação de Andebol de Portugal destacou igualmente a qualidade da organização e das condições proporcionadas em Lagoa, com o Selecionador Nacional Sub-18 Masculino, Nuno Santos, a agradecer “à Câmara Municipal de Lagoa pela organização deste excelente torneio e pelas condições logísticas disponibilizadas à comitiva nacional“.

O Município de Lagoa continua assim a reforçar a sua aposta estratégica na captação e organização de grandes eventos desportivos, promovendo o desporto, valorizando as infraestruturas municipais e consolidando o concelho como destino de excelência para competições nacionais e internacionais.

CM Lagoa (Algarve)
Mais Algarve

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 123142696 21-05-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A — Fase Final - 5.ª Jornada

Benfica-FC Porto	**32-29**
Águas Santas-Sporting	**29-37**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	5	5	0	0	182-145	48
2	Benfica	5	3	0	2	158-163	40
3	FC Porto	5	2	0	3	171-157	39
4	Águas Santas	5	0	0	5	134-180	30

Grupo B — Fase Final - 5.ª Jornada

Póvoa AC-ABC	**30-27**
Maritimo-Belenenses	**32-30**

		J	V	E	D	G	P
1	Maritimo	5	5	0	0	157-144	39
2	Póvoa AC	5	3	0	2	153-147	33
3	ABC	5	0	1	4	139-153	29
4	Belenenses	5	1	1	3	144-149	27

Grupo C — Fase Final - 5.ª Jornada

FC Gaia-Arsenal da Devesa	**31-23**
Avanca-V. Guimarães	**27-33**

		J	V	E	D	G	P
1	V. Guimarães	5	3	1	1	150-129	29
2	Avanca	5	3	1	1	140-134	29
3	FC Gaia	5	3	0	2	127-121	27
4	Arsenal Devesa	5	0	0	5	123-156	16

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A — Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	**32-30**
AA S. Pedro do Sul-ABC	**29-21**
Almeida Garrett-Benfica	**21-30**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	6	0	0	187-127	44
2	Madeira SAD	6	3	1	2	160-164	36
3	Almeida Garrett	6	3	0	3	156-151	34
4	S. Pedro do Sul	6	3	0	3	142-146	34
5	ABC	6	1	1	4	135-170	29
6	Gil Eanes	6	1	0	5	139-161	28

Grupo B — Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	**20-16**
CALE-Juve Lis	**24-27**

		J	V	E	D	G	P
1	Juve Lis	4	4	0	0	97-84	23
2	CALE	4	2	0	2	95-91	23
3	CS Madeira	4	2	0	2	86-86	19
4	Colégio de Gaia	4	0	0	4	72-89	17

Portugal confirmado no Mundial de sub-18 feminino

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/05/2026
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Edite Dias

URL: https://pt.cision.com/s/?l=6cdbfae1

Seleção Nacional competirá no Grupo D, juntamente com Montenegro, Argentina e Países Baixos, de 29 de julho a 9 de agosto na Roménia

A Federação Internacional de Andebol (IHF) oficializou a presença da Seleção Nacional sub-18 feminina na 11.ª edição do W18 IHF World Championship. A prova decorrerá na Roménia, entre 29 de julho e 9 de agosto.

A equipa lusa foi integrada no lote final de 32 seleções participantes, após a IHF ter atualizado o quadro competitivo para a edição de 2026. Portugal competirá no Grupo D, juntamente com Montenegro, Argentina e Países Baixos. Os jogos desta fase terão lugar em Mioveni, na Sala Sporturilor, apurando-se os dois primeiros classificados para a Main Round.

Esta qualificação surge como uma nova oportunidade de afirmação para uma geração que, em 2025, alcançou o 15.º lugar no Campeonato da Europa de sub-17. Recorde-se que no W17 EHF EURO 2025, disputado em Podgorica, a equipa nacional somou vitórias frente à Suécia, Turquia e Polónia, acumulando valiosa experiência internacional.

Sandra Fernandes destacou a relevância desta presença consecutiva em grandes competições. Esta participação reveste-se de particular importância, uma vez que permitirá a esta geração de atletas marcar presença em duas grandes competições consecutivas , afirmou, sublinhando que estas experiências são fundamentais para o processo de evolução e crescimento das jogadoras, tanto a nível desportivo, como pessoal .

A participação num Campeonato do Mundo representa sempre uma mais-valia no percurso desportivo de uma jovem atleta em fase de desenvolvimento e crescimento, contribuindo de forma decisiva para a sua evolução competitiva, pessoal e emocional , acrescentou Sandra Fernandes.

Reconhecendo o elevado nível da competição, a responsável técnica antecipa grandes desafios. Temos consciência de que será uma competição extremamente exigente, difícil e de elevado nível competitivo, uma vez que estaremos perante algumas das melhores seleções do mundo. Este é, agora, o momento de continuar a trabalhar e preparar da melhor forma possível a equipa, com o objetivo de enfrentar com competência e ambição os desafios que se avizinham .

Calendário de Portugal no Grupo D29.07.2026 (16h30): Argentina x Portugal30.07.2026 (14h15): Portugal x Montenegro01.08.2026 (14h15): Países Baixos x Portugal
Edite Dias

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 227,06cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17,1

ID: 123143332 21-05-2026

Xavier Barbosa está de saída da Artística

Despedida O lateral esquerdo de 21 anos deixa o clube de Avanca ao fim de 14 épocas. Começou a jogar no escalão de bambis e estreou-se como sénior frente ao FC Porto



O jovem é um dos promissores laterais-esquerdos lusos

Andebol

Campeonato Placard 1

Xavier Barbosa está de saída da Associação Artística de Avanca, único clube que representou ao longo de 14 épocas. O lateral esquerdo, de 21 anos, começou a jogar andebol nos bambis em 201/2013, mas cedo mostrou potencial para chegar longe, cumprindo a normal passagem pelos vários escalões de formação do clube avancanense, projetando-o para as várias seleções nacionais jovens.

O jovem andebolista estreou-se na equipa principal da Artística sob o comando técnico de Ljubomir Obradovic, que treinou o clube de Avanca de 2021 a 2023. E foi primeiro na temporada (2021/2022) que o treinador sérvio lançou Xavier Baborsa no principal campeonato do andebol português, num jogo disputado no Arena Dragão, frente ao FC Porto, clube que deverá representar na próxima época, tendo já sido apontado uma das "caras" do plantel portista para 2026/2027.

Num total de 130 jogos efetuados pela equipa principal da Artística,. Xavier Barbos a marcou mais de 400 golos, sem contar que, pelo meio de seis épocas, representou a equipa B e a formação sub/20 do clube de Avanca, que oficializou ontem, em comunicado nas redes sociais, a saída do jovem jogador, sem contudo mencionar o FC Porto.

«Ao Xavier Barbosa, mais conhecido por Xavi, é impossível não deixar uma palavra diferente. Fez todo o seu percurso na Artística de Avanca, desde a formação até à equipa sénior, crescendo sempre dentro deste clube e com esta camisola ao peito. Tornou-se muito mais do que apenas um atleta da casa. Fez parte da nossa identidade, acompanhou diferentes fases do clube e esteve presente nos momentos bons e nos mais difíceis, sempre com compromisso, respeito e entrega. Há ligações que não se medem apenas em jogos, golos ou títulos...», elogiam os responsáveis da Artística de Avanca, que desejam a Xavier Barbosa «a maior sorte no novo caminho da sua carreira», deixando um mensagem forte: «Obrigado por tudo, esta será sempre a tua casa».

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 227,06cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17,1

ID: 123143332 21-05-2026



Xavier Barbosa troca Artística pelo FC Porto

Andebol | P17

Xavier Barbosa está de saída da Artística

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 21/05/2026

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=d08d896b

FAPDesportoNacionalXavier Barbosa está de saída da ArtísticaO lateral esquerdo de 21 anos deixa o clube de Avanca ao fim de 14 épocas e deverá fazer parte do plantel do FC Porto

Xavier Barbosa está de saída da Associação Artística de Avanca, único clube que representou ao longo de 14 épocas. O lateral esquerdo, de 21 anos, começou a jogar andebol nos bambis em 201/2013, mas cedo mostrou potencial para chegar longe, cumprindo a normal passagem pelos vários escalões de formação do clube avancanense, projetando-o para as várias seleções nacionais jovens.

O jovem andebolista estreou-se na equipa principal da Artística sob o comando técnico de Ljubomir Obradovic, que treinou o clube de Avanca de 2021 a 2023. E foi na primeira temporada (2021/2022) que o treinador sérvio lançou Xavier Barbosa no principal campeonato do andebol português, num jogo disputado no Arena Dragão, frente ao FC Porto, clube que deverá representar na próxima época, tendo já sido apontado como uma das “caras” do plantel portista para 2026/2027.

Para continuar a ler este artigo
Se ainda não é
nosso assinante:Assine agoraSe já é nosso
assinante:Inicie sessão

[Additional Text]:
Redação
Redação

Lagoa acolheu Torneio Internacional de Andebol Sub-18

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/05/2026
Meio:	DiáriOnline - Região Sul Online	Autores:	Francisco Piedade

URL: https://pt.cision.com/s/?l=4dba8d7

O Município de Lagoa acolheu, entre os dias 14 e 16 de maio, o Torneio Internacional de Lagoa em Andebol Sub-18 Masculino, competição que reuniu algumas das principais seleções europeias da modalidade e que integrou a preparação da Seleção Nacional Portuguesa para o Campeonato da Europa da categoria.

O torneio decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal Jacinto Correia e contou com a participação das seleções de Portugal, França, Dinamarca e Chéquia, proporcionando ao público jogos de elevado nível competitivo e técnico.
Pub

A Seleção Nacional Sub-18 Masculina encerrou a sua participação com um empate frente à França, terminando a competição no terceiro lugar, numa prova marcada pelo equilíbrio e intensidade competitiva entre as várias seleções participantes.

O presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, destaca que “a realização de um torneio internacional desta dimensão confirma a capacidade organizativa de Lagoa e reforça o posicionamento do concelho como referência nacional na realização de grandes eventos desportivos.

O andebol é uma modalidade âncora do concelho, resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos anos pelos clubes, atletas, dirigentes e agentes desportivos locais, contribuindo decisivamente para a afirmação de Lagoa no panorama desportivo nacional”.

Durante os três dias de competição, Lagoa recebeu atletas, equipas técnicas, dirigentes e adeptos de diferentes países, num evento que aliou a vertente desportiva à promoção do território e à dinamização económica local.

A Federação de Andebol de Portugal destacou igualmente a qualidade da organização e das condições proporcionadas em Lagoa, com o Selecionador Nacional Sub-18 Masculino, Nuno Santos, a agradecer “à Câmara Municipal de Lagoa pela organização deste excelente torneio e pelas condições logísticas disponibilizadas à comitiva nacional”.
Pub

O Município de Lagoa continua assim a reforçar a sua aposta estratégica na captação e organização de grandes eventos desportivos, promovendo o desporto, valorizando as infraestruturas municipais e consolidando o concelho como destino de excelência para competições nacionais e internacionais.

Pub
Francisco Piedade

Agenda Desportiva

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/05/2026

Meio: Guimarães Digital Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=e9247004

Agenda Desportiva

Conheça o alinhamento do fim-de-semana desportivo para as equipas vimaranenses.

Nacional sub-17 , 2ª Divisão , Apuramento Campeão , 12ª jornada
Domingo, 11 horas
Oliveirense - Moreirense

Pró-Nacional A.F. Braga , 34ª jornada
Sábado, 16 horas
Pevidém , Ponte
Dumiense , Berço
Joane , Selho
Celeirós , Santiago
Sandinenses - Vieira

Divisão de Honra A.F. Braga , 30ª jornada
Sábado, 15 horas
Abação , Bairro

Sábado, 16 horas
Santa Eulália , Taipas
Santo Estêvão , S. Paio

Domingo, 16 horas
Arões , Torcatense
Ases , S. Cristóvão

Andebol , Nacional 1ª Divisão , Grupo C , 6ª jornada
Sábado, 18 horas
Vitória , FC Gaia

Andebol , Divisão de Honra , Grupo B , 8ª jornada
Sábado, 18 horas
Almada AC , Xico Andebol

Hóquei em Patins , Nacional 3ª Divisão , 25ª jornada
Domingo, 18h30
CARTaipense , Os Limianos

quinta, 21 maio 2026 16:16 em Desporto

"

Geral

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 133,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 33

ID: 123143343

21-05-2026



BARTOLOMEU E MARÍTIMO SUB-14 CONQUISTAM TAÇA DA MADEIRA

A Taça da Madeira no escalão sub-14, em masculinos e femininos, encheu o Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo, com a presença de muito público afeto às várias equipas.

O CS Marítimo foi o vencedor nos masculinos, derrotando na final o sete do Marítimo Andebol SAD, por 21-17.

Já nos femininos, a Bartolomeu Perestrelo alcançou a vitória, derrotando na final frente o sete do São Roque, por 26-10.





FOTOS AAM

Finais levaram muito público ao Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 95,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 123143341

21-05-2026





FOTO AAM

ACD SÃO JOÃO COROADA CAMPEÃ DE MASTERS

A Associação Cultural e Desportiva de São João foi consagrada, na semana passada, como nova campeã regional da Madeira de masters em andebol masculino.

O título foi alcançado após a vitória sobre o Académico, por 17-14, numa partida disputada no Pavilhão do Funchal.

A coletividade da Ribeira Brava sagrou-se vencedora após uma prova na qual venceu todos os jogos que disputou.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 333,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 33

ID: 123143320
21-05-2026



LEVADA QUER TENTAR ACESSO À FASE FINAL

Madeirenses iniciam participação no Campeonato Nacional Sub-18 de andebol.



FOTO DR

CE Levada vai medir forças com Lagoa, Sporting e Benfica.

Os sub-18 do Clube Escola da Levada começam amanhã a disputar a 3.ª fase do Campeonato Nacional, depois de se terem sagrado campeões regionais no escalão. No Pavilhão da Escola Secundária Jacinto Correia, em Lagoa, os 'estudantes' terão de medir forças com a formação algarvia local, para além do Sporting e do Benfica. A estreia dos madeirenses nesta Zona 2 da competição, acontece frente aos sportinguistas, numa partida agendada para 19 horas.

À semelhança de anos anteriores, o técnico Álvaro Martins, destaca um facto que desde logo pode condicionar a participação da sua equipa, principalmente, neste primeiro dia de competição. "Há uma diferença de armas neste tipo de competição concentrada, pois à semelhança dos anos anteriores, nós vamos numa viagem de várias horas até ao Algarve, quando acordamos às três da manhã e o jogo é às 19 horas. Somos colocados a vários quilómetros do pavilhão onde vamos jogar, não asseguram transporte, há uma logística que não deveria acontecer. Infelizmente não nos deixam organizar aqui na Madeira estas fases concentradas", revelou o treinador da Levada.

Mostrar a evolução regional

Quanto a metas para esta participação: "O objetivo é claramente tentar disputar os jogos e tentar fazer o melhor possível e se conseguirmos ganhar é sempre bom, pois entramos para todos os jogos com esse objetivo. Queremos ser competitivos em cada partida, frente a adversários como o Lagoa, Sporting e Benfica. Queremos mostrar a evolução no andebol regional".

Importante também no entender do treinador do sete da Região, é o facto de o clube poder contar com jogadores de outros emblemas. "É mais um ano onde vamos ter jogadores de outros clubes na nossa equipa, o que é uma mais-valia, dando a oportunidade a ter uma experiência a nível nacional, que se calhar, poderiam não ter essa oportunidade e viver esta experiência", disse.

Álvaro Martins espera adversários difíceis, mas acredita que esse facto vai ajudar à evolução dos seus pupilos. "Vamos tentar dignificar o nome da Região e ajudar a formação dos nossos atletas, que é o principal objetivo. Se pudermos ficar nos dois primeiros lugares que dão acesso à fase final, era muito bom, mas sabemos que é muito difícil, pois o Benfica e o Sporting são jogadores que fazem vários escalões desde os Sub-18 aos Sub-20 e muitas vezes jogam na equipa B, por isso, não sabemos qual será a equipa que vão apresentar. O Lagoa é uma equipa que é mais fácil de conhecer, pois já os vimos jogar, são fortes, pois ainda na última jornada foram ganhar a casa do Sporting. Vão ser jogos muitos competitivos e irão fazer com que os nossos jogadores evoluam", finalizou.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 104,72cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 123143342 21-05-2026



ANDEBOL DE PRAIA ANIMA PORTO NOVO



FOTO AAM

Inscrições para o IPTL – Beach Handball continuam abertas até amanhã.

A Associação de Andebol da Madeira, em parceria com o IPTL – Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, irá organizar o evento desportivo IPTL – Beach Handball Cup, nos dias 30 e 31 de maio, no Porto Novo, concelho de Santa Cruz.

Já está garantida a participação de algumas dezenas de andebolistas masculinos e femininos, com a possibilidade de poderem participar os escalões de sub-14, Sub-16, sub-18 e masters, com um total de cerca de 60 jogos.

Será a estreia da modalidade de praia, num recinto novo e inovador, que promete dois dias de intensa competição, mas também muito convívio, entre as diversas equipas.

CISION

JL JORNAL DE LEIRIA

ID: 123148376

21-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1354,11cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 26-27,1





A arte de ser seccionista, o "bombeiro de serviço" por amor ao clube

Eles tratam dos equipamentos, de pequenos arranjos e de toda a logística de clubes onde treinam centenas de atletas todos os dias. São os seccionistas, cada vez mais raros, que, nos bastidores, garantem uma máquina oleada para que nada falte no desporto

Inês Gonçalves Mendes Texto
Ricardo Graça Fotografia
ines.mendes@jornaldeleiria.pt

"Desde tomar conta da rouparia, arranjar seguranças para os jogos, orientar os massagistas, que também sou, faço tudo. Quando é preciso mexer na luz, na água, na canalização... sou o tapa-buracos. O bombeiro de serviço".

José Magalhães é o homem com que, dentro do Atlético Clube Marinhense, todos sabem que podem contar. Dedica-se de corpo e alma ao clube e, embora não experimente dar uns toques na bola ou orientar treinos, é uma figura indispensável para que tudo funcione dentro do emblema.

O típico seccionista, que procura que nada falte a atletas, treinadores e dirigentes, para que apenas tenham de chegar, treinar e ir embora. Da logística, é ele que trata.

"Todos os dias da semana, estou aqui até às 9:30, 10 da noite. E depois é sábados e domingos, saio de casa de manhã e apareço à noite", conta. Tudo sempre coordenado com a esposa, já que o "amor ao clube" o leva a não conseguir dizer que não.

Nem problemas de saúde parecem impedir José Magalhães de dar uma mãozinha. "Há tempos fui parar ao hospital com síndrome vertiginoso, estava a fazer um jogo dos sub-19. Fiquei lá a noite toda e tinha um jogo de manhã, dos sub-17, para os nacionais, onde era preciso estar um massagista, se não eram 380 euros de multa. Tive alta, a esposa foi-me buscar ao hospital, eram umas 9 horas. Vim a casa, tomei o pequeno-almoço, liguei para me irem buscar e fui para o jogo, para o clube não apanhar multa", relata.

Cumpre o seu papel nos bastidores e admite que, quando jogam contra o clube da terra que o viu nascer, a Batalha, o coração pende para o emblema vidreiro, onde já tem dedicados 16 anos de trabalho. "Não faço as coisas para ter prémios. Faço porque gosto. Gosto mais de trabalhar na formação até aos juniores do que com os seniores. São mais puros, mais genuínos, não têm aquela maldade. Passam por nós na rua e metem-se connosco, é uma alegria."

Também é Magalhães quem organiza os transportes para levar as crianças aos jogos, reserva restaurantes quando as equipas jogam fora

CISION

JL JORNAL DE LEIRIA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1354,11cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 26-27,1

ID: 123148376
21-05-2026





Rui Clemente (à esq.), José Jorge (em cima) e José Magalhães (ao lado) dedicam-se aos clubes por amor à camisola e estão sempre presentes quando chamados

e ainda faz parte da direcção.

"Ver os miúdos a crescer, a felicidade de andarem aqui, gosto disso. Eles estão aqui e não estão em casa no computador ou nos telemóveis. Divertem-se, fazem exercício físico e têm o que, no meu tempo, quando tinha a idade deles, não havia."

Com 65 anos, reformado, cumpre religiosamente os mesmos hábitos. Toma o pequeno almoço, faz uma caminhada de 10 quilómetros e, quando chega a casa, dedica-se às suas tarefas, antes de desempenhar o papel de seccionista no Marinhense. "Estar parado em casa não é comigo, só se estiver mesmo doente."

De massagista a mecânico

O mesmo acontece com Rui Clemente, no hóquei, embora tenha começado no atletismo. "Fui praticante até aos 30 e tal anos. Só que depois o meu filho meteu-se no hóquei". No Sport Clube Leiria e Marrazes, sentiu-se "na obrigação" de apoiar o emblema "porque não havia pessoal para trabalhar".

"Era massagista, mecânico, até vice-presidente fui da secção", conta. Quando o hóquei foi reactivado no clube, após uma pausa, voltou a ser chamado. Apenas impôs a condição de se criarem equipas de formação, onde mais gosta de trabalhar.

Contam com cerca de 50 crianças, a partir dos dois anos e, embora tenham de andar com a casa às costas, a treinar no Pavilhão das Colmeias, Rui Clemente procura fomentar o convívio a que todos se habituaram. "Nos jogos, montamos um barzinho e eu é que levo e trago as coisas".

Tem os equipamentos à sua responsabilidade e, sempre que é necessário, arranja patins que se avariam. "Com os equipamentos dos seniores, eu é que os trago lavados e reponho no balneário. É só chegarem lá e equiparem-se. Depois, repõem novamente no saquinho e levo para lavar, eu e a minha esposa tratamos disso". O mesmo com os lanches para cada jogo.

Esta dedicação ao desporto já lhe corre nas veias. Afinal, o pai foi cobrador do SCL Marrazes durante 50 anos e ainda se comove quando lembra os valores incutidos. "Vivo isto intensamente".

"Faço parte de um grupo restrito de pessoas a nível nacional. Modéstia à parte, se não fôssemos nós, sinto que muitos jovens andavam aí pelas ruas da amargura. É extremamente importante haver pessoas como eu que, no fundo, faço muito pouco, mas contribuo para algo. Não queremos criar campeões, queremos criar pessoas, fazemos disto uma escola", defende.

Rui Clemente conhece cada atleta que passa pelo hóquei da instituição – "os nomes é que são mais difíceis de decorar" – e trata cada um como se fossem filhos. Agora, está entusiasmado com o surgimento de meninas interessadas na modalidade e com a possibilidade de se criar uma equipa feminina.

Desde 1998 no andebol

No andebol, José Jorge é uma figura vista dentro do campo da Juve Lis desde 1998. Começou como tantas outras pessoas ligadas ao associativismo: a filha integrou a equipa feminina do clube, seguindo as pisadas do pai, que também jogou andebol, e, sendo uma presença assídua nos treinos, foi convidado para ser dirigente. "E não mais parei".

Já fez um pouco de tudo. Nos primeiros anos, cumpriu o papel de oficial de mesa e de dirigente nacional, com a responsabilidade de coordenar os jogos e o cronómetro, registar os golos e faltas de cada partida. Ir buscar um bocado de gelo porque um se lesionou, encher uma bola, preparar o fim-de-semana e falar com os treinadores, tratar dos equipamentos, dos lanches... quando havia treinos, três vezes por semana, estava sempre aí".

Funcionava como elo de ligação entre a direcção da Juve e conheceu gerações de atletas que, hoje, ainda se surpreende quando os encontra "já de barba feita". "Agora, eles é que se metem comigo", brinca.

Aos 73 anos, garante que não se cansa da vida de seccionista, sempre disponível para ajudar, como, por exemplo, na organização da festa de encerramento do ano.

Hoje, é tesoureiro do clube leiriense e continua a sentar-se na mesa em dias de jogos, com a função de director de campo e gestor de segurança. "Já não me enervo tanto [risos]. Nas mesas não me posso enervar, não me posso manifestar", comenta.

José Jorge lamenta que este papel de seccionista se esteja a perder, face à falta de interesse na vida associativa. "Infelizmente, estamos a ver tudo a afastar. Os pais deixam aqui os filhos e vão para o Continente e não sei que mais, depois vêm buscá-los no fim do treino. Nos jogos é a mesma coisa, só se for um jogo muito importante é que aparecem. Não há pessoal que se queira dedicar a isto.

Usa a velha máxima do "quem corre por gosto não cansa" para justificar tantos anos dedicados ao andebol. Ainda assim, "já mói um bocadinho". Não se imagina afastado do andebol, contudo, quer dar espaço a novas caras.

CISION

JL JORNAL DE LEIRIA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 1354,11cm² **Pág:** 26-27,1

ID: 123148376 21-05-2026

RICARDO GRAÇA



Seccionistas

Quando o desporto é escola de vida e amor à camisola

Págs. 26 e 27

Lagoa acolhe torneio internacional de andebol Sub-18

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/05/2026
Meio:	Jornal do Algarve Online	Autores:	Jéssica Mestre

URL: https://jornaldoalgarve.pt/lagoa-acolhe-torneio-internacional-de-andebol-sub-18/

O Município de Lagoa recebeu, entre os dias 14 e 16 de maio, o Torneio Internacional de Andebol Sub-18 Masculino, competição que reuniu as seleções de Portugal, França, Dinamarca e Chéquia, no âmbito da preparação da equipa nacional para o Campeonato da Europa da categoria.

Os jogos decorreram no Pavilhão Desportivo Municipal Jacinto Correia, proporcionando três dias de elevada competitividade e nível técnico, com encontros marcados pelo equilíbrio entre as seleções participantes.

A Seleção Nacional Sub-18 Masculina encerrou a sua participação com um empate frente à França, terminando a prova no terceiro lugar.

O Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, destaca que “a realização de um torneio internacional desta dimensão confirma a capacidade organizativa de Lagoa e reforça o posicionamento do concelho como referência nacional na realização de grandes eventos desportivos. O andebol é uma modalidade âncora do concelho, resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos anos pelos clubes, atletas, dirigentes e agentes desportivos locais, contribuindo decisivamente para a afirmação de Lagoa no panorama desportivo nacional”.

Ao longo da competição, Lagoa recebeu atletas, equipas técnicas, dirigentes e adeptos de vários países, num evento que aliou a vertente desportiva à promoção do território e à dinamização da economia local.

A Federação de Andebol de Portugal destacou igualmente a qualidade da organização e das condições proporcionadas em Lagoa, com o Selecionador Nacional Sub-18 Masculino, Nuno Santos, a agradecer “à Câmara Municipal de Lagoa pela organização deste excelente torneio e pelas condições logísticas disponibilizadas à comitiva nacional”.

- Publicidade -
Jéssica Mestre

CISION

Jornal do Ave

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 86,8cm²
Âmbito: Regional
Period.: Quinzenal
Pág: 19

ID: 123459213

21-05-2026



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA - 2.ª FASE GRUPO A

7.ª JORNADA

FC Porto B 25-30 AD Carvalhos
GC SANTO TIRSO 34-35 SC Horta
Sporting B 33-32 Boa-Hora

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	PT
1.º -	AD Carvalhos	7	5	1	1	47
2.º -	GC SANTO TIRSO	7	4	1	2	43
3.º -	FC Porto B	7	4	1	2	42
4.º -	SC Horta	7	3	2	2	40
5.º -	Sporting B	7	1	1	5	35
6.º -	Boa-Hora	7	0	2	5	34

PRÓXIMA JORNADA

AD Carvalhos-Sporting B
SC Horta-FC Porto B
Boa-Hora-GC SANTO TIRSO

DIVISÃO HONRA FEMININA - 2.ª FASE GRUPO B

8.ª JORNADA

AA DIDÁXIS 28-25 ASS Assomada
ARC Alpendorada 29-30 Almeida Garrett B
SIR 1.º Maio 20-34 EA Beira Douro

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	PT
1.º -	Almeida Garrett B	8	5	2	1	20
2.º -	ARC Alpendorada	8	5	1	2	19
3.º -	EA Beira Douro	8	5	0	3	18
4.º -	AA DIDÁXIS	8	4	0	4	16
5.º -	ASS Assomada	8	3	1	4	15
6.º -	SIR 1.º de Maio	8	0	0	8	8

PRÓXIMA JORNADA

AA DIDÁXIS-SIR 1.º Maio
Almeida Garrett B-EA Beira Douro
ASS Assomada-ARC Alpendorada

CISION

labor.pt
semanário
a informação essencial

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 199,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 12

ID: 123149664 21-05-2026



CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL DIVISÃO HONRA MASCULINO

TRÊS SANJOANENSES SAGRARAM-SE CAMPEÕES NACIONAIS

AO SERVIÇO DA AD CARVALHOS

A Associação Desportiva dos Carvalhos fez história no andebol português ao conquistar o título nacional da Divisão de Honra e garantir a subida ao Campeonato Placard Andebol 1, principal escalão da modalidade, após vencer o Sporting B por 35-21, contando com o contributo de três sanjoanenses.

A três jornadas do final do campeonato, a formação de Vila Nova de Gaia confirmou a conquista numa partida em que Miguel Leite contribuiu com dois golos, concluindo um percurso inédito de três títulos e três subidas consecutivas em apenas três épocas. Entre os protagonistas desta caminhada estão ainda o guarda-redes Gonçalo Oliveira e o treinador-adjunto Telmo Costa.

Recorde-se que o percurso da Associação Desportiva dos Carvalhos tem sido marcado por uma ascensão meteórica. Na época 2023/2024, o clube conquistou o título da III Divisão, garantindo a primeira promoção. Em 2024/2025 venceu a II Divisão e assegurou a subida à Divisão de Honra. Agora, na temporada 2025/2026, voltou a sagrar-se campeão, alcançando pela primeira vez o principal campeonato do andebol português.

O feito coloca o clube gaiense entre os casos mais marcantes de crescimento no panorama recente da modalidade, numa caminhada onde os três sanjoanenses tiveram participação direta numa conquista histórica.

PAULO GUIMARÃES
pauloguimaraes@labor.pt



FOTO: DIREITOS RESERVADOS

Cadernetas de cromos: de onde vem esta febre?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/05/2026
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Vieira Amaral Maria Ramos Silva Tiago Pereira

URL: https://pt.cision.com/s/?l=6a9b0fda

Novo Mundial de Futebol, nova coleção. São cada vez mais difíceis de completar e mais caras, mas a procura só aumenta. De onde vem este gosto e que memórias de cadernetas passadas temos?

Esta transcrição foi gerada automaticamente por Inteligência Artificial e pode conter erros ou imprecisões.

Eu tinha dois colegas, eram gémeos, o Nuno e o Adriano.

Um grande abraço para eles.

Que apareceram lá na escola, para grande infelicidade deles, com um molho de cromos repetidos. Eu disse: "Deixem-me levar para casa que eu depois trago os meus repetidos". E o resto vocês podem imaginar.

Esta é extraordinária. Sejam muito bem-vindos a mais um "PopUp", o programa que reúne estes três vultos da cultura popular que já mereciam um autocolante só deles. Maria Ramos Silva, Bruno Vieira Amaral e Pedro Buchinho Mendes. Esta semana vamos falar precisamente sobre cromos, cadernetas e coleções difíceis de terminar. Meus amigos, não duvidem. Este é um dos grandes problemas existenciais dos nossos dias: os cromos da coleção do Campeonato do Mundo de Futebol que, ao que parece, estão esgotados por toda a parte. As pessoas querem fazer a coleção e não conseguem. É dramático. Mesmo tendo em conta que agora a coleção tem à volta de 900 cromos ou alguma coisa assim.

É isso.

Eu estive a ver, em 1970, quando começou, tinham 270 cromos.

Agora há mais equipas e é preciso fazer render o peixe.

Pois é. Além disso, cada carteirinha parece que custa EUR1,50.

EUR1,50, mas tem sete.

Ah, agora tinha sete?

Antigamente trazia cinco.

Ok, pronto, aí está. O que é um facto é que nós estamos aqui muito atentos a este, que é um evidente fenômeno pop. Não é de agora, já é há décadas, mas este ano a coisa está complicada e nós precisamos de analisar este tema. E vamos começar pelo nosso especialista nesta área e

correspondente nas coleções, Bruno Vieira Amaral. Bruno, diz-nos do fundo de todo o teu conhecimento, o que se passa este ano? Há mais gente atrás dos cromos?

Parece que sim.

Tu estás a fazer esta coleção?

Eu estou a fazer esta coleção. Aliás, como já tinha feito a do Catar.

E acabaste a do Catar?

Não. Mas não faltavam muitos. Faltavam-me alguns. Como fiz também a do Euro 2008, ou seja, quando já não tinha idade para andar nestas coisas. Aliás, a do 2008 foi a primeira que fiz com o filho mais velho. E claro, foi mais por mim do que por ele.

Mas achas que é necessária essa justificação quando falas com amigos ou quando não estás num espaço seguro, dizes que é por causa dos teus filhos?

Não, os meus filhos é que estão a fazer. Eles estão entusiasmados por direito próprio. E eu este ano não estou tão entusiasmado como já estive.

Porquê?

Não sei.

Já chega.

Finalmente estou a crescer. Finalmente estou a atingir a maturidade. Mas tenho a impressão que existe mais interesse, mas já havia muito no último mundial, acho que houve também muita procura. Lembro-me de haver muitos pontos de troca e das pessoas irem lá nos centros comerciais, em vários sítios.

Mas quando dizes pontos de troca são coisas previamente combinadas? As pessoas já sabem que ali-

Claro, são lugares.

Desculpem, eu tenho que fazer estas perguntas.

Quando vais lá, levas os teus cromos repetidos e vais lá especificamente para-

Baixa era histórico, não sei se ainda fazem, mas ali na zona dos restauradores.

Houve. Aliás, uma das coleções, que agora já não me lembro exatamente qual, até acho que foi da Liga Portuguesa, que eu estive mesmo a acabar, porque eu nunca acabei nenhuma coleção.

Ainda vamos falar disso.

Nunca acabei nenhuma coleção, mas ali ficou a faltar um nessa coleção. E ia lá, aliás, eu praticamente consegui acabar essa coleção com essas trocas. Ia lá aos restauradores e de facto era relativamente fácil conseguir trocar e completar, ou pelo menos arranjar alguns que te faltavam. Mas esse sistema também não tem tanta piada. Tem piada quando já te faltam 10 e compras as carteirinhas e já só te saem repetidos.

Exato.

Mas há muita gente que logo, praticamente no início, começa a ir à procura daquilo que lhes falta ou que tira um bocadinho, quanto a mim-

A piada.

A piada.

O charme.

É, à coleção que é precisamente os nervos que tu apanhas quando começam a sair muitos repetidos e esperar que pela compra consigas completar o máximo possível. Mas acho que no último mundial houve uma verdadeira febre e acho que neste também se está a começar a ver. E os miúdos estão muito empenhados nisso. Ou seja, muitas vezes fala-se daquilo que estávamos a referir, de haver aqui também a participação ou se calhar o maior incentivo por parte dos adultos. E há um pouco um lado de nostalgia, mas também há um fascínio para os miúdos, porque isto é num universo, num meio praticamente só digital, em que eles tudo o que têm é digital, todos os entretenimentos que têm são sobretudo digitais. Isto continua a ser analógico.

Olha, isso é uma ótima dica para passar a bola à Maria Ramos Silva, até porque joga com o planeamento extraordinário que eu delineei para este programa. Maria, é este lado exótico, em 2026, que faz com que mais velhos e mais novos apreciem bastante esta coisa de autocolantes em papel, cadernetas analógicas, em vez de estarem a fazer outra coisa qualquer com um ecrã?

Também usam o ecrã para consultar, nomeadamente através dos grupos.

Fascina-me esta coisa de em 2026.

Ó Tiago, eu acho que é aquela velha questão-

Isto quando começa com ó Tiago é porque-

Da gamificação do mundo. Nós estamos a viver-- não é ganhar, é mais do que ganhar, é participar.

É o processo.

É o desafio, é o processo, é a surpresa, é a recompensa.

É abrir a carteirinha.

Abrir a carteirinha.

Por acaso é muito satisfatório isso.

É muito satisfatório.

E eu acho que neste caso-

O Pedro está a se arrebentar. Já lá vamos.

Já que ainda falamos da Panini, depois chegaremos a essa outra parte da passagem de testemunho, mas conseguiu fazer uma coisa prodigiosa, que é o que conseguem estas pessoas que lançam este tipo de processos. Lá está, que é mais do que criar clientes, criou colecionadores. E quando tu tens colecionadores, tens ali um investimento pra vida. Parecendo que não, o Bruno falou um pouco disso, tu vais comprando no âmbito dessa surpresa, mas depois a partir de certa fase, tens ainda a possibilidade de encomendar os que te faltam. E tens ali um sistema especial através do próprio site e

da própria empresa. A verdade é que para tu completares a caderneta, em alguns casos, e há pessoas que já fizeram estudos sobre isso, as fórmulas, as equações todas, as estatísticas, podes ter que gastar 1.008 euros. Não é propriamente uma brincadeira muito barata. Mas eu percebo que haja esse entusiasmo. De fato, há uma nostalgia para quem já conheceu a coisa e sempre viveu a coisa. E depois eu acho que há este fenômeno que se estende a outras áreas. Nós vimos isso esta semana com a corrida aos relógios de bolso.

É verdade. Eu queria te perguntar-

Numa colaboração que nem sequer é limitada, portanto surpreendeu as próprias marcas envolvidas.

Dos relógios da Swatch, não é?

Sim, eu acho que envolve ali uma série de fenômenos.

Achas que te toca?

Acho que de certa forma, porque vai dentro dessa perspectiva também. Por um lado, a nostalgia de quem viveu, mas também o sentimento de uma nostalgia do que nunca foi vivido. Porque os cromos para um miúdo hoje é uma experiência em primeira mão, não é uma coisa usada. O pai ou avô pode ter falado disso, mas está a viver pela primeira vez a coisa. Eu acho que sim, eu acho que também tem a ver com a euforia das redes, tem a ver com esta coisa de tu participares, e de sinalizares que também estás a fazer, de teres uma história para contar. Tu de repente estás envolvido nisto e tens ali uma coisa para partilhar, eu também estou a fazer a coleção de cromos. E entras aqui numa grande história, como se estivesses num jogo permanente muito divertido. O caso particular, por exemplo, dessa colaboração ou de outras, envolve uma série de ramificações, como o processo de revenda. Porque há muita gente que vai comprar aquilo ou que dá um X dinheiro por aquilo já a pensar em revender e muitos deles já estão à venda em plataformas de segunda mão. Já é um mercado ligeiramente complexo. É provável que isso também exista nos cromos, não é, Bruno? Eu acho que as pessoas depois revendem os próprios cromos, as próprias cadernetas.

Aliás, se tu fizeres uma pesquisa na net, consegues encontrar à venda em diversos sites.

E aqueles históricos. Os do Pelé, de 58, não sei o quê, que estão milhões.

E as coleções completas, para mim, claro, mais importante a do Itália 90, mas encontras isso à venda por 500, 600, mais até.

Ó Tiago, e só uma nota extra, que eu acho que poderá justificar o interesse, talvez acessório neste ano. De certa forma, tu tens a pré-anunciada despedida do Messi e do Ronaldo. Não sei quando é que tão cedo, nem sei se voltaremos a assistir.

São cromos que vamos aparecer.

Olha, o do Neymar já desapareceu, não consta.

Não consta.

Não faz parte dos 20 cromos do Brasil e foi convocado.

Deixa-me só falar em cromos, falar aqui com o Pedro Boucher Mendes. Vamos dar seguimento a um tema que já abordamos aqui há poucas semanas. Há bocado perguntava isto aqui ao Bruno, mas eu quero saber tua opinião profissional, que é se isto dos cromos, se era uma coisa de crianças e já não é, se ainda é. Eu também tenho uma teoria que é, sendo que estas coleções começaram ali na década de 70, os que eram garotos e começaram na altura, agora são adultos e se calhar também há essa

ligação e jogam com os filhos ou colecionam com os filhos. Não sei até que ponto há um lado emocional nisto.

Desde logo, e espantamo-nos que isso não seja mais referido, as pessoas têm muito mais dinheiro hoje do que tinham há 20 anos ou 30.

Verdade.

Em Portugal, nós continuamos, e muito por responsabilidade do jornalismo, com uma narrativa de pobreza, e o país é muito pobre, mas a verdade é que o país é menos pobre do que era há 20, 25 anos, felizmente, obviamente. E mérito de todos os políticos, todos os quadrantes, toda a gente. Não vou entrar por aí. E havendo mais rendimento disponível, permite que tu tenhas comportamentos dos chamados kid adults. Te metas na fila para comprar esse Swatch não sei o quê, Vaudermans Piguet.

Ia poder ajudar mais tecnicamente.

Compras Legos, que faças esgotar o Lego do Tintim. Há um prolongamento da juventude e da infância, no sentido de existirem troféus, que quando nós crescemos, quando somos miúdos, é importante ter a bola nova, porque isso nos permite subir na escala de valor dos nossos amigos. Quem tem a bola, quem tem as luvas.

Estrito de crédito.

Não sei se é assim que se chama. No meu tempo, ter a bola ou ter luvas guarda-redes era uma raridade. Era como hoje um miúdo sair à rua, sei lá com o quê, com uma camisola autografada pelo Ronaldo, uma raridade desse tipo.

No meu tempo era como alguém ter um Game Boy.

Pronto. Sim. Mas isto dos cromos Panini, e como outras coisas, estamos nos cromos Panini porque estamos à beira do mundial

É também uma espécie de corrida que é alimentada e prolongada pelas redes sociais. Porque tão importante como ter os cromos é poder fazer uma story ou um vídeo a dizer que já tenho os cromos. E nem sequer estou propriamente a criticar, embora eu ache um bocado irritante, os cromos não me dizem nada.

Nunca fizeste nenhuma coleção?

Com os meus filhos fui um sabotador de coleções. Meus filhos queriam fazer e eu: "Não, eu passei e estava esgotado". Porque é dinheiro deitado fora. Porque fui, como o Bruno, um iniciador de muitas coleções e nunca um completador.

É difícil acabar. Exato. Está feito assim.

Sendo que já quando eu era criança, eu sou do tempo, e alguns ouvintes vão se rir, do Sandokan e do Espaço 1999.

Ri por quê?

Estamos a falar dos anos 70.

Certo, mas não tem graça.

E já na altura havia o mito de pessoas que acabavam a coleção. E eu mais tarde percebi, ou intuí, ou

concluí que se calhar era mentira. Porque essas coleções estavam sempre guardadas. Essas coleções terminadas.

Num cofre.

Na verdade, tu nunca as viste.

Numa arrecadação.

Não havia prova.

Estavam sempre guardadas para não estragar, porque o manuseio, antigamente manusear equivalia a estragar.

Era como os copos do serviço.

Era não se usava, exato.

E os livros: "Não mexas, não toques". Então essas pessoas que tinham acabado as coleções.

É verdade, mas isso que ele está a dizer é muito real.

Claro que é verdade. Eu acho que nunca vi uma coleção completada. E na minha vida, agora já querem falar sobre mim, eu fazia coleção com o meu irmão. E tu quando fazes uma coleção com um irmão, há sempre um dominante.

Certo.

Há sempre um que é mais. A coleção é dos dois.

A coleção é dele.

É dos dois. Nunca é dos dois.

Claro.

E depois, no meu contexto, também não havia-

Desculpa, era mais tu ou era mais dele?

Dele.

Deixo ao teu critério.

Do irmão.

E no meu contexto também não havia, e não lamento e não culpo ninguém, e o doutor Freud explica, mas não havia alguém que se deslocasse até ao Rossio, porque era naquela zona, Rossio, Restauradores, que se trocava.

Era ali ao pé da ABEP.

Pronto. Sim, por aí, acho eu. Nunca nenhum pai, tio, sobrinho, irmão mais velho, primo, foi lá trocar os meus cromos.

Se agora a ABEP soou mesmo uma coisa muito antiga.

Ainda mais velha que o Sandokan.

Entre Sandokan e a ABEP. É lá naquele restaurante.

Do Pinóquio.

Sim, onde um arroz de pato custa tipo 40 euros. Eu olhei pra lista no outro dia e fiquei arrido. Fiquei arrido, remalei aqui no chão. São outros 500. Só para voltar à questão dos cromos e das Paninis. Eu ainda sou do tempo em que os cromos tinhas que ter um tubo de cola ao lado e colavas, e depois ficava mal colado.

Exato.

Era uma chatice.

Depois passava pra folha de baixo.

E eu ainda sou do tempo em que alguns cromos eram pintados à mão. No futebol, imaginem a fotografia do Romeu, do Guimarães, com o equipamento do Sporting. Então tu pavias que era pintado.

Desculpa a minha ignorância, mas quando dizes Romeu, isso é tudo verdade?

Pergunta ao Bruno.

O Bruno saberá.

Nada disto é combinado, senhores ouvintes, mas a primeira coleção de que eu tenho memória do Campeonato Português, tinha o Romeu no Sporting.

Sim, exatamente.

Acho que é de 82, 83. É a coleção que eu tenho mais-

Aquela longa, os cromos longos ou a meia cor?

Isso já não me lembro.

Tu eras muito novo, Pedro. Tu lembras-te?

Estou te a dizer que me lembro do jogador, em particular do Romeu.

Era um centrocampista ruivo.

E por isso mesmo é que se destacava dos outros.

Não sei se sabes disso, mas eu gosto muito desse programa.

Dos outros cromos.

Mas tu perguntaste uma coisa qualquer.

Não, perguntei-te

É curioso que a palavra cromo em português vai ganhando outro significado.

É, e eu gosto muito disso.

Vamos falar na segunda parte, talvez, e que eu prefiro a palavra brasileira figurinha.

Mas o significado quando se usa o cromo nesse sentido, este tipo é um grande cromo, é isso, é uma figura, é um tipo especial, é raro, há poucos como ele, pra bom ou pra mal.

Vou passar a chamar cromo.

Eu não me importo. Será que teria sucesso cá a competir?

Cromossomo aberrante.

Isso também era muito anos 80.

Muito bem, rapaziada, chegamos ao final da primeira parte do "PopUp", voltamos depois de um curto intervalo. Até já. Estamos de regresso ao "PopUp" com a Maria Ramos Silva, o Bruno Vieira Amaral e o Pedro Bucher Mendes. Esta semana estamos a falar de cromos, coleções de autocolantes, cadernetas e o mundial de futebol, e não só. Bruno Vieira Amaral, como colecionador histórico que és, eu ia te perguntar que coleções lembras com mais carinho.

Lembro-me de várias.

Ou com mais desilusão.

Todas.

Com mais tristeza. Mas pelos vistos já percebemos.

Não, porque nunca acabei nenhuma.

Olha, devo dizer que só acabei uma coleção de cromos, pelo menos que eu me lembre, que foi a coleção de cromos do Roque Santeiro.

Também me lembro dessa coleção. Não, havia a do Tom Sawyer, dos desenhos animados. A primeira de que eu me lembro das grandes competições foi de 1982. Eu tinha quatro anos, mas o meu tio, que é cinco anos mais velho.

Qual é o nome do tio?

O meu tio é Quinjó.

Quinjó. Muito bem.

Eu já falei aqui do meu tio.

Um abraço.

O meu tio é a pessoa que mais percebe de futebol, mais factos.

Vamos tentar um dia trazer o Quinjó. Deve saber do Romeu, então, tudo.

Claro.

Certamente.

Um dia vamos tentar trazer o Quinjó aqui.

Ele pode confirmar que havia um fascínio com essa coleção.

Quinjó é Joaquim José?

Joaquim Jorge.

Joaquim Jorge. Desculpe.

Na minha família paterna têm todos diminutivos. Portanto, a tia Margarida é Guida, e por aí fora.

Tu não tens um diminutivo.

Não, eu não. Eu só sou Bruno. Ou então Nep. O meu tio chama-me Nep.

Nem Bruninho?

Não.

Brunão.

Não, também não. Nem mesmo ali na média.

Brunel.

Estamos em 1982.

Estamos em 1982.

Como é que não fazem uma caserneta com este programa, pelo amor de Deus?

Crómios não faltam. Em 1982, lembro-me bem dos crómios do Nara Rito.

Parece ser o meu ano. Ano fabuloso nesta parte de Espanha.

Tinha também os estádios desenhados. Se não estou em erro, posso estar a confundir com outra coleção que havia, que saía nas caricas da Coca-Cola, em que dentro da carica tu tiravas e aquilo ou trazia o Nara Rito ou o estádio, lembro-me do Camp Nou.

Era uma casinha de borracha.

Exatamente. Depois também houve em 86, com a seleção portuguesa, e eu dei mais atenção até a essa coleção do que à dos crómios. Mas lembro-me de um jogador em particular, Ramón Maradiaga, jogador das Honduras.

Grande nome.

Isto foi em 82.

De 82! Eu não me lembro de mais nada dessa coleção.

Porque eles levavam 10 a 1 da Hungria do Meszaros.

Exatamente.

Vocês são fascinantes.

Depois houve aquela coleção, que me lembro, do Campeonato de Portugal.

Deixa-me só dizer uma coisa. Nesse dia do jogo da Hungria 10.

Era El Salvador, não era Honduras.

O que é que aconteceu nesse dia, em Lisboa?

O Tolão.

Não, abriu o Frágil. Pronto.

Está aqui: Hungria 10, El Salvador 1.

El Salvador. Não, mas o Maradiaga era hondurenho.

Foi no dia 15 de junho de 82.

E para a vossa informação, a mulher dele chama-se Lesbi Vargas. É só para a vossa informação. Eu fui tentar confirmar que ele tinha mesmo existido e que não era produto da minha imaginação.

A mulher do Klaxon.

Aqueles nomes, Bilbao. Klaxon também tinha nomes extraordinários. Tinha o Butragueño de Begiristain.

Sabes o que é o Klaxon?

O detetive privado?

Claro, exato. Do grande António Cordeiro.

Eu pensava que era um jogador.

Não, eu gostava muito de ver o Klaxon.

Era excelente. O Rui Rininho entrou, acho que era o Mate das Maracas ou Mate Maracas, era uma coisa assim.

O Rui Rininho entrou no ano de 13 também.

Um abraço para o Rui Rininho.

E para a Teresa.

Fazia de DNA. Viste esse filme da SIC, claro.

Claro, foi o primeiro telefilme da SIC, realizado pelo grande Ricardo Espírito Santo. Um grande abraço para o Ricardo Espírito Santo. Voltando às coleções.

Estreou em 2000.

Lembro-me dessa coleção para 82, 83 do Campeonato Nacional e a seguir, ainda nesse registro pré autocolantes, ou seja, eu colava com verniz da minha mãe. Pecava nos vernizes da minha mãe para colar os crómios. E lembro-me do Djão, um avançado do Penafiel. Na altura, já estava no Penafiel. Djão, uma figura mítica, e depois fiz outras coleções do Campeonato Nacional, mas das grandes competições, a que para mim foi mais inesquecível e que vivi mais foi a de 1990, que é o Mundial, eu tinha 12 anos, e é o meu Mundial. É naquela idade em que tu vives as coisas do futebol com mais intensidade. Portugal não estava presente como tinha estado em 86, mas em 90 já não esteve presente. E um dos prazeres que nós tínhamos era de ver os jogadores dos outros países que jogavam em Portugal. Havia vários brasileiros, o Casovaldo, o Ricardo Gomes, creio que o Aldair, também o Branco, que era do Porto, os suecos do Benfica também. Creio que o Ricardo Rocha.

Também, que era do Sporting.

Que era do Sporting, também estava lá. E depois havia essa curiosidade. Na altura, eles ainda não esticavam ao máximo o número de autocolantes e havia, por exemplo, algumas seleções como a do Egito, que me recordo, em que um cromo tinha dois jogadores. Havia algumas seleções assim, agora eles já não fazem isso. Não fazem isso para ter os tais 900 e tal. Mas essa foi talvez a coleção que eu vivi mais, só para terminar mesmo as peripécias dessa coleção. É verdade que tínhamos muito menos dinheiro, havia muito menos dinheiro, mas havia sempre aqueles que tinham dinheiro para comprar montes de carteirinhas.

Compravam alguma caixa.

Eu tinha dois colegas, eram gêmeos, o Nuno e o Adriano.

Um grande abraço para eles.

Que apareceram lá na escola, para grande infelicidade deles, com um molho de crómios repetidos. Que eu disse: "Epá, deixa-me levar para casa que eu depois trago-te os meus repetidos". E o resto vocês podem imaginar.

Meu Deus!

Mesmo assim, não consegui acabar, apesar da generosidade do Nuno e do Adriano.

Maria Ramos Silva.

Felizmente não era Nuno e Henrique.

Olha, que estava mesmo ali.

Não te perguntei. Eu acredito que seja difícil ter memórias que consigam rivalizar com este tipo de coisa.

Não, mas por acaso tenho um exemplo recente.

Recente?

Não, eu digo recente porque é próximo, porque eu hoje vou sabendo destas coisas pelo meu sobrinho mais velho.

Ele coleciona?

Não, repara, quando não há dinheiro, há engenho. E ele há quelques meses parece que teve um momento clímaxico e decidiu de retirar imensos crómios dos colegas da escola. Então chegou a casa catrefado.

Retirar é sinônimo de fular?

É, depois acho que houve um puxão de orelhas, teve que haver aquilo tudo. Durante muito tempo ele ainda brilhou com aquilo.

Desculpa, tu és tia, não lhe dás uma notinha quando estás com ele? Mas não achas que uma notinha não dá.

Tu achas que isso chega?

Eu no outro dia tive a infeliz ideia de ir à papelaria e pedir 10 carteirinhas e depois com mais qualquer outra coisa, 20 EUR. E o quê?

Eu acho que aquilo nem era a coleção. Eu acho que já havia um sentido de visão até um pouco empreendedor, isso eu estimo, porque ele às tantasTrouxe e estava contentíssimo por ter cromos valiosos que nem sequer eram do clube dele. Então imagina, dei por mim num almoço de família com o Jokers em cima da mesa. Como deves calcular.

Jokers em cima da mesa.

Caiu, pronto. Não era a coisa que eu mais-

O tricampeão.

Pronto, mas ele explicou: " Mati, isto é um cromo muito valioso e interessa-me ter um cromo muito valioso". Parece que nas trocas agora se chega ao ponto de haver burlas. Acho que o Portal da Queixa já falou.

Sim.

Porque há muitos sites que se fazem passar pelas Paninis da vida e que dizem às pessoas-

É preciso ser muito loser para ir ao Portal da Queixa por causa de uma coleção de cromos. É preciso ser mesmo muito loser.

Ficámos aqui a minha nota ou está magoado?

Deixa-me só dizer uma coisa em relação às trocas. Antigamente era troca por troca.

Já não é?

Não, agora parece que os miúdos percebem o valor, a raridade do cromo e então dizem: "Está bem, eu dou-te este, mas deste me dá cinco".

E há uns dourados, e há uns não sei o quê.

No nosso tempo era um por um.

No meu tempo havia mitologias, não sei, o Bruno poderá confirmar, e a Maria, que: "Não, nesta zona não há Romeus". Tinhas que arranjar alguém que comprava emsezinhos.

Eu lembro-me disso.

Só falava mal.

Agora vou-vos contar uma história. Isto foi vivido na primeira pessoa. Quanto vou dizer que eu tinha? 15. Exatamente. Foi antes do mundial de 94, trabalhei num café e os cafés tinham também as carteirinhas. Eu acho que aquela coleção do mundial de 94 não era da Panini. Não sei se houve uma da Panini e outra de outra empresa, mas aquela que eu fiz não era da Panini, isso recordo-me bem. E eles então recebiam uma caixa, um recipiente com os cromos. E aquilo tinhas prêmios dentro das carteirinhas de vez em quando.

Uma bola e não sei o quê.

Uma bola, pronto. Então o que é que acontecia? Quem achava que isto funcionava de outra maneira, eu peço imensa desculpa, mas vou-vos contar a verdadeira história. É que aquilo vinha no fundo da caixa, vinha colada a carteirinha premiada.

Ah, ok.

Vinha colada. Ou seja, o dono do estabelecimento comercial sabia onde é que estava o prêmio. Só vinha uma.

E só a punha lá se quisesse.

Claro. E o meu patrão, como pagava muito mal, resolveu oferecer-me.

E tu recusaste, claro.

Não, eu aceitei, obviamente. Aceitei. Não só aceitei, como me comprometi a vender essa carteirinha, que eu sabia premiada, ao Carlos Comunista, que era varredor da Câmara da Moita. Mas depois, perante uma oferta superior.

Carlos Comunista.

Carlos Comunista, toda a gente conhece lá no bairro, já falecido. Perante uma oferta de valor superior, eu traí o Carlos Comunista e vendi a carteirinha premiada a outro tipo. Por 500 escudos.

Já viste a quantidade de pecados que tu cometeste à conta de cromos na tua vida?

É verdade, mas não me arrependo.

Não tens de te arrepender.

Fiquei porque ele ficou mesmo desiludido comigo e foi dramático. Ele era Carlos Comunista porque tinha o cabelo branco.

Era por causa do cunhal?

Claro. Era relativamente novo e tinha o cabelo branco.

Temos algum tempo.

Como assim? Vá em frente.

Eu sou de um tempo em que as coleções de cromos eram uma espécie de substitutos das enciclopédias e agora da internet. Bandeiras do mundo, grandes batalhas.

Estive a uma bandeira de acabar essa coleção. A do Mónaco.

Sim. Animais não sei o quê.

Sim.

É verdade.

Automóveis.

Confirmo. Também fiz a de automóveis antigos.

Mas as favoritas eram as da televisão.

Havia do Justiceiro, não havia?

Sim, especialmente do Espaço 1999, que eu acho que houve várias, houve pelo menos duas coleções, creio eu. Uma certamente era a cores, mas a série era a preto e branco. E isto vai parecer Cinema Paraíso, não sei o quê. Mas nós ficávamos a olhar para os cromos e literalmente víamos os personagens a mexer.

Certo.

Obviamente, os cromos são fotografias estáticas.

São estáticas.

Mas víamos aqueles personagens, a nossa imaginação fazia o resto. E esse prazer, essa fruição, é uma coisa que acontece na infância e é uma das razões porque eu tenho alguma dificuldade em entender porque é que um adulto hoje faz uma coleção de cromos, porque suponho eu que já não exista o mesmo tipo de relação.

Mas se calhar existe.

E a cena vintage vai aumentar.

Dependendo da pessoa.

A nostalgia, não sei o quê.

Do clique com a passagem para a Topps, porque é esse detalhe importante. A partir de 2030.

2030, que é o mundial que passa por Portugal, será o último da Panini.

Exato. E a FIFA terá feito um novo acordo.

Fez um outro acordo.

Este é o último mundial da Panini ou o próximo?

Não, o próximo ainda é. Depois de 2030, ou seja, 2034, é que já será supostamente da Topps, que está mais associada na sua origem aos cromos de beisebol, na verdade.

A ficção americana está cheia de cromos e vendem imensos.

Sim, fazem um sucesso.

Mas para o consumidor isso vai fazer alguma diferença?

Não, só para te explicar que a questão do negócio, portanto, do volume de mercado, mas também da analogia, supostamente vai ser ainda mais reforçada, porque um dos planos que eles têm é, para além de continuarem a fazer este tipo de cromos físicos, é introduzirem uma coisa que são os jersey patches, ou seja, eles vão vender, supostamente, tu vais poder colecionar partes de equipamento de jogos oficiais. Portanto, imagina o nível que isto vai atingir em termos de valor. Ou seja, uma coisa que parece um pouco anacrônica, na verdade, está a ser absolutamente explorada.

Faltou falar de uma coisa, acho eu. Pelo menos eu queria ter falado.

Fala.É um mundo masculino. Ou era.

É uma boa pergunta. O que vocês acham?

Quando nós éramos rapazes, eu não creio que nenhuma rapariga fizesse coleção de cromos de futebol.

Não, de futebol, mas havia mais coleções.

Sim, claro.

Mas agora eu vejo pelos meus filhos, os mais novos estão os dois igualmente entusiasmados. Portanto, é um rapaz e uma rapariga.

E não é por aí.

Sim, o rapaz conhece um bocadinho mais.

Alegadamente.

Alegadamente. Conhece um bocadinho mais o jogador. Eu tinha essa mania de ler as cadernetas para depois ir ter com os meus amigos e saber os 20 jogadores do Uruguai.

Tu fazes ideia se hoje há de futebol feminino, por exemplo? Não sei se haverá se calhar, mas tens miúdas a jogar, o segmento mais se desenvolveu, se calhar há um interesse.

Podemos fazer a sondagem possível neste estúdio e perguntar à Maria se ela foi uma grande colecionadora ao longo da sua vida ou se nem por isso.

Eu tinha aqui um pouco a experiência do Pedro. Era quase sempre uma coisa a dois com o meu irmão, portanto eu não sei bem quem é que começava, quem é que ia mantendo e quem é que andava.

Quem é que era o dono.

Sei que ainda tenho muitos cromos espalhados.

Ainda tens?

Tenho muitos cromos espalhados algures por casa dos meus pais.

E era de futebol, sobretudo?

De tudo. Eu lembro-me depois da fase dos Tazos e de coisas mais de televisão. Dos Toos. Mas muitos de futebol. E é muito engraçado, porque mais uma vez, os meus filhos, incluindo o mais novo, acham imensa graça a ver cromos de jogadores que já não jogam há 30 anos e acham aquilo fascinante e decoram os nomes e de repente está-te a debitar elencos do antigo.

Mas isso é interessante.

Mas aí já é uma coisa mais bodybuilding.

Eu e o Bruno falámos sobre isto muito pouco tempo antes do programa, que é até que ponto este tipo de coleções influenciam ou são resultado de. Mas a primeira parte, influenciam a relação com o futebol. Porque se calhar a relação com uma caderneta de um campeonato do mundo tem algo mais, tem esse lado futebolístico. O que é que pode mudar?

Eu acho que a caderneta seria transversal para essas gerações que faziam a coleção, mas era um produto especialmente apreciado pelos cromos de futebol. Ou seja, não aqueles que jogavam mais à bola e que tinham mais jeito, mas por aqueles que gostavam de saber muita coisa sobre o futebol.

E era uma forma de tu veres e conheceres os jogadores que agora tens 1001 formas, mas na altura não tinhas.

Eu lembro-me que ligava muito mais às cadernetas do que alguns amigos meus que jogavam à bola e lhes interessava o futebol mais do que a mim, nesse sentido. E depois havia um lado exótico, é verdade. Hoje temos 48 seleções e há algumas que são francamente exóticas, por exemplo, Curaçau. Eu não conheço nenhum jogador de Curaçau.

Acho que nenhum nasceu em Curaçau, acho que é uma coisa assim. Nas Holandas, sim. Países Baixos.

Em relação às cadernetas de 1990, não é preciso recuar mais. Praticamente todas as seleções, a maior parte dos jogadores, à exceção de dois ou três, jogavam nas ligas nacionais, nos campeonatos nacionais. A maior parte deles, tu não os conhecias, eram nomes muito distantes. Claro que havia as estrelas e uns que já jogavam no estrangeiro ou que jogando nas suas ligas já eram muito conhecidos, mas havia um lado também exótico de descobrires clubes e nomes de jogadores muito estranhos. É verdade que agora vai mudar um pouco com este alargamento para 48 seleções, mas atualmente praticamente todos os jogadores de todas as seleções, de alguma forma ou de outra, são conhecidos ou são reconhecidos pelo público que acompanha futebol, porque jogam nos principais clubes europeus ou sul-americanos, mesmo aqueles que jogam na América do Sul são conhecidos e já não há tanto aquele fascínio exótico de descoberta de jogadores. Já não há Maradiagas. Ou se calhar, agora passa a haver alguns desses jogadores mais fora das grandes ligas que ainda existe esse interesse, mas eu acho que, sobretudo o fascínio que vinha das coleções das grandes competições, passava muito por aí. Para além de teres tido em 1992 uma coisa que era a comunidade de Estados independentes, a CEI, que no Europeu já não havia União Soviética e ainda não era a Federação Russa.

Foi ali uma fase de transição.

É o tempo do Belanov? Não.

Eu acho que Belanov ainda joga nesse.

Não, o Blokhin.

Quando se começa a falar em anos.

O Belanov de certeza joga em 1986.

Belanov.

Em 92, Kachael seguimos talvez. Já seria essa fase.

Sim, muito bem. Só para terminar.

Mas eram só oito seleções no Euro.

Pergunta muito curta. Pedro, estás entusiasmado com este mundial de futebol que aí vem?

Não.

Pronto, sim senhor.

Porque lá está, excesso de seleções.

É gente a mais.

Sim, os horários são heterodoxos.

É meio de madrugada, um bocado.

Mundiais com Portugal não são muito a minha cena, como se diz nas ruas, nunca se diz na rádio, porque o nosso jornalismo veste a camisola e põe o cachecol. E isso perturba a minha adesão, digamos assim, um problema meu, obviamente.

Existe aquela regra excecional. Que a seleção sempre tem um pouco isso.

Não, porque, por exemplo, o jornalismo espanhol é muito exigente com a seleção. Nós não.

Mas torce-se.

Não sei se torce, não sei mesmo. Eu não me importo, obviamente, que os jornalistas portugueses torçam pela seleção, mas de uma forma geral ficam muito excitados e Portugal é favorito e estamos aqui na concentração e Portugal é favorito.

Sim, isso acontece muito.

É muito irritante.

Isso no jornalismo desportivo em Portugal acontece muito. Eu que há uns tempos estava a dar a transmissão dos jogos da seleção de andebol e mesmo eu, que até tolero um pouco essa adesão às seleções nacionais, achei que aquilo ultrapassava um bocadinho as marcas.

Porque se Portugal merecer perder, não vale a pena dizer que foi injusto.

Vamos lá, rapazes! Só falta mais um.

Vamos lá, cambada, é assim que se diz. Muito bem, cambada, final de mais um "PopUp". Já sabem que podem seguir-nos nas plataformas de podcast e escrever-nos para popup@observador.pt. Nós

voltamos na segunda-feira com as sugestões da semana. Até lá.
Bruno Vieira Amaral, Maria Ramos Silva, Tiago Pereira, Rádio Observador

Árbitros pombalenses voltam a apitar final europeia de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/05/2026

Meio: Pombal Jornal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=9adbc3f

A dupla portuguesa de arbitragem formada pelos irmãos Daniel Martins e Roberto Martins foi nomeada para dirigir a segunda mão da final da Men s EHF European Cup, entre os macedónios do GRK Ohrid e os húngaros do MOL Tatabanya KC, marcada para o próximo dia 31 de Maio, em Ohrid, na Macedónia do Norte.

Naturais de Pombal, Daniel e Roberto Martins são actualmente uma das duplas portuguesas mais reconhecidas no panorama europeu do andebol, acumulando presença regular nas principais competições internacionais.

Esta será a segunda final consecutiva da competição atribuída aos árbitros pombalenses e uma nova presença em jogos decisivos organizados pela Federação Europeia de Andebol (EHF).

Os dois irmãos fazem dupla há cerca de 25 anos, 15 dos quais integrados nos quadros internacionais da EHF. Em 2024 estrearam-se na fase final de um Campeonato da Europa de selecções, disputado na Alemanha, onde dirigiram quatro encontros.

Em Janeiro deste ano voltaram a marcar presença no Europeu de Andebol, integrando o lote restrito de árbitros seleccionados para a competição disputada na Suécia, Dinamarca e Noruega.

Ao longo das últimas épocas, Daniel e Roberto Martins têm sido presença habitual em jogos da Liga dos Campeões, competições europeias de clubes e fases finais internacionais, reforçando a afirmação da arbitragem portuguesa no andebol europeu.

[Additional Text]:
18. Martins
Redacção

CISION

Reconquista, Semanário Regional Castelo Branco

ID: 123152020 21-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 302,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 26





EQUIPA DO BENFICA VISITA PARCEIRO ALBICASTRENSE

Pentacampeãs atentas aos *Detalhes*

ANDEBOL Com o quinto título consecutivo, equipa feminina veio conhecer a empresa Detalhes & Design.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

As pentacampeãs nacionais de andebol feminino estiveram no início da semana em Castelo Branco, ao abrigo da parceria comercial que têm com a Detalhes & Design. A equipa feminina do SL Benfica trouxe o troféu para exibir no showroom da empresa albicastrense, numa visita de cortesia em reconhecimento ao apoio que é prestado a partir de Castelo Branco.

A Detalhes & Design é um dos patrocinadores oficiais da modalidade e a estrutura da equipa campeã nacional quis "vir conhecer a empresa", bem como a cidade onde a mesma está sediada. O empresário Nuno Vaz revela que as atletas "ficaram admiradíssimas" com o facto de uma empresa com as características da Detalhes & Design "estar sediada em Castelo Branco e não em Lisboa". As origens dos proprietários e a forte relação com a cidade determinam a aposta: "Somos albicastrense e gostamos muito da nossa terra. Hoje trabalha-se para todo o mundo num instante".

Uma das jogadoras estuda Design de Interiores e recebeu um convite para a realização de estágio em Castelo Branco.

Nuno Vaz diz que esta é uma parceria para manter: "Eles são muito rigorosos na seleção das marcas" e à empresa interessa a visibilidade que emerge da relação. O feminino é uma opção estratégica: "Quem escolhe e decide a decoração da casa é sempre a mulher...".

Com as campeãs veio o treinador Luís Monteiro, um profundo conhecedor do andebol e, até, da história da modalidade em Castelo Branco. Elogia o funcionamento destas parcerias, "uma parte importante para alcançar os níveis orçamentais que nos permitem atingir os objetivos" e pôde perceber a qualidade da marca beirã, "que vai muito ao encontro do nível de exigência de um clube como o Benfica".

Amigo de longa data do atual presidente da AD Albicastrense e do anterior, Martin Gomes e António Mata, respetivamente, o treinador do SL Benfica fala em "amizades com mais de 40 anos". Espera que Martin possa colocar o andebol albicastrense em patamares superiores e aplaude a recente aposta no feminino: "Há abertura para podermos colaborar, dentro das possibilidades do nosso calendário apertado", avançou.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 123142592

21-05-2026



ANDEBOL

Bandeira regressa à Luz para "lutar pelos títulos"

O Benfica confirmou o regresso de João Bandeira, que assinou até 2023. "Lutar pelos títulos", disse o lateral-esquerdo à BTV, ele que esteve cedido aos espanhóis do CB Nova.



CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 321,44cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16,1

ID: 123148069 21-05-2026

ANDEBOL VITÓRIA CASEIRA SOBRE O BATALHA AC FOI DECISIVA

Cister SA garante promoção e junta-se ao Dom Fuas AC



ALCOBACENSES E NAZARENOS VÃO DISPUTAR TÍTULO DE CAMPEÃO DA 3.ª DIVISÃO NACIONAL

O Cister Sport de Alcobaça está na 2.ª Divisão Nacional. A subida de divisão foi conquistada no passado sábado, depois da equipa comandada por Rui Medeiros vencer na receção ao Batalha AC (49-27).

A promoção aconteceu na antepenúltima jornada e permite aos alcobacenses juntarem-se ao Dom Fuas AC, equipa que já tinha conseguido assegurar a subida na ronda anterior. Ainda assim, a equipa de Inácio Carmo quer manter a liderança da Zona 2 da 2.ª fase e prova disso foi ter batido o GIC Águeda (35-28), somando a oitava vitória em igual número de jogos nesta fase.

Na próxima jornada, agendada para o próximo sábado (15 horas), Dom Fuas AC e Cister Sport de Alcobaça defrontam-se na Nazaré, naquele que será um jogo que poderá confirmar a vitória do Dom Fuas AC na 2.ª fase, motivar alterações no topo da tabela ou... deixar tudo igual.

As duas equipas, de resto, sabem já que a época continuará depois de concluída esta fase. É que, por terminarem a Zona 2 nos dois primeiros lugares, nazarenos e alcobacenses apuraram-se para a fase final, na qual vai ser disputado o título de campeão da 3.ª Divisão Nacional.

À data, e sendo certo que ainda poderá haver mexidas, Estrela e Vigorosa, e AC Lusitanos, serão os adversários da Zona 1, ao passo que da Zona 3 já se qualificou o Lagoa AC, restando apenas uma vaga.

texto **RAFAEL RAIMUNDO**

Clube destaca plantel com prata da casa

Do plantel que alcançou a subida de divisão, 14 jogadores "nasceram" no Cister Sport de Alcobaça, enfatizou o clube, que destacou também o facto de quatro dos 22 atletas terem chegado ao clube com 16 anos. "Há ainda quatro que chegaram já homens feitos, mas que vivem o Cister SA como se aqui tivessem nascido", regozijou o clube, recordando todos quantos contribuíram para um momento alto como o que o Cister Sport de Alcobaça viveu no sábado.

CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 321,44cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16,1

ID: 123148069 21-05-2026



DESPORTO

16

Cister Sport de Alcobaça festeja promoção à 2.ª Divisão Nacional

A equipa sénior do Cister Sport de Alcobaça carimbou o bilhete para a 2.ª Divisão Nacional depois de derrotar o Batalha AC (47-29), no passado sábado. Assim, o conjunto de Rui Medeiros junta-se ao já promovido Dom Fuas AC, com quem disputará ainda o título da 3.ª Divisão Nacional.

CISION

Região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 137,76cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16

ID: 123148062 21-05-2026



ANDEBOL ■ DIA DAS DECISÕES ESTÁ MARCADO PARA 7 DE JUNHO

Finais da Taça de Portugal são oportunidades de valorização

O Cister Sport de Alcobaça, a Federação de Andebol de Portugal e o Município de Alcobaça assinaram, na manhã do passado sábado, um protocolo com vista à realização das finais masculina e feminina da Taça de Portugal de andebol. O evento desportivo está marcado para o próximo dia 7 de junho, no Panorama – Multiusos de Alcobaça, e, considera o município, é uma "oportunidade para os jovens". "Representa também a valorização do desporto enquanto motor de bem-estar, integração social, educação e felicidade", refere a missiva, que reforça o desejo da autarquia em receber "grandes provas".



CONTRATO-PROGRAMA ASSINADO NOS PAÇOS DO CONCELHO

A assinatura do contrato-programa contou com representantes das três entidades, nomeadamente com o presidente da Federação de Andebol de Portugal. "O concelho tem uma longa tradição no Andebol e este evento vai certamente reforçar a adesão à modalidade por parte dos mais jovens", salientou Miguel Laranjeiro.

Do lado do Cister Sport de Alcobaça, sabe o REGIÃO DE CISTER, estão a ser preparadas várias surpresas para o tão aguardado dia das decisões.

texto **RAFAEL RAIMUNDO**

CISION

região CISTER

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 57,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 16

ID: 123148052 21-05-2026



ANDEBOL PRAIA Pataiense de prata em prova mundial

Miguel Ribeiro esteve em bom plano ao somar mais uma medalha de prata no IHF Beach Handball Global Tour, que se disputou recentemente. O feito mereceu uma nota de reconhecimento da União das Freguesias de Pataias e Martingança (UFMP), que enalteceu o orgulho pelo trajeto trilhado até então e o talento exibido pelo jovem filho da terra no panorama internacional.

ANDEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL :: 2.ª FASE :: ZONA 2

8ª jornada

Dom Fuas AC	35-28	GIC Águeda
Cister SA	49-27	Batalha AC
NDA Pombal	32-30	ACD Monte

Próxima jornada (sábado)

Dom Fuas AC	Cister SA
ACD Monte	Batalha AC
GIC Águeda	NDA Pombal

Classificação

		J	V	E	D	GM	GS	P
1	**Dom Fuas AC**	**8**	**8**	**0**	**0**	**268**	**217**	**24**
2	Cister SA	8	7	0	1	281	208	22
3	NDA Pombal	8	4	0	4	250	225	16
4	ACD Monte	8	3	1	4	240	225	15
5	GIC Águeda	8	1	1	6	201	258	11
6	Batalha AC	8	0	0	8	214	321	8

Goleadores da região

Tiago Figueiredo (Cister SA).....66 *Diogo Santos (Cister SA)*.....66

CISION

REGIÃO DE LEIRIA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 457,05cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 30

ID: 123147446

21-05-2026



Classificações
Futebol e modalidades

Futebol

II Liga - sen. masculinos

34ª jornada (última)
Un. Leiria **2** Feirense 2
Un. Torreense 4 - FC Vizela 0; Académico 0 - Sporting B 0; FC Porto B 2 - Benfica B 0; Portimonense 1 - Farense 0; Leixões 2 - Lourosa 1; Marítimo 1 - GD Chaves 3; Paços Ferreira 2 - Penafiel 1; Oliveirense 1 - Felgueiras 5

Líder: Marítimo, 66 pts; Académico, 2º, 59 pts; Torreense, 3º, 59 pts; **União de Leiria**, 6º, 50 pts

Honra distrital - seniores masculinos

26ª jornada

A Beneditense CD	3	GD Guiense	2
AD Portomosense	2	GD Alvaiázere	1
GD Os Nazarenos	4	SCL Marrazes	0
ID Vieirense	1	Caldas SC B	2
Bombarralense	1	Gin. Alcobaça	1
Motor Clube	4	Figueiró dos Vinhos	2
SL Marinha	0	Un. Pombal	1
Sp. Pombal	0	Alqueidão da Serra	0

Líder: GD Os Nazarenos, 65 pts; Un. Pombal, 2º, 54 pts; AD Portomosense, 3º, 52 pts

27ª jornada (23.05.26, 16 horas)
Gin. Alcobaça - ID Vieirense (dia 22, 21h); GD Guiense - Bombarralense; Figueiró V. - AD Portomosense; Alqueidão da Serra - Motor Clube; Un. Pombal - GD Os Nazarenos; GD Alvaiázere - A Beneditense CD; Caldas SC B - SL Marinha

I Divisão distrital - seniores masc. - série A

24ª jornada

AC Carnide	2	AR Meirinhas	2
CC Ansião	0	GD Ilha	2
GD Pelariga	4	AC Avelarense	0
Chão de Couce	4	Moita do Boi	2
Rec. Pedroguense	2	ACD Caseirinhos	1
Matamourisquense	1	Arcuda	1

Líder: GD Ilha, 58 pts; GD Pelariga, 2º, 53 pts; Arcuda, 3º, 51 pts

25ª jornada (23.05.26, 16 horas, penúltima)
Moita do Boi - Alegre e Unido/Bajouca; Arcuda - GD Pelariga; AR Meirinhas - Chão de Couce; ACD Caseirinhos - AC Carnide; GD Ilha - Matamourisquense; AC Avelarense - Rec. Pedroguense

I Divisão distrital - seniores masc. - série B

24ª jornada

GD Nazarenos B	1	UD Turquel	3
GD Santo Amaro	1	GD Atouguiense	1
CRC 22 Junho	2	GDR Boavista	3
UD Batalha	1	CD Caranguejeira	2
MR Foot. Academy	2	GDRC Unidos	5

Líder: GDR Boavista, 54 pts; GRAP/Pousos, 2º, 39 pts; GDR Bidoeirense, 3º, 38 pts

25ª jornada (23.05.26, penúltima)
Turquel - Bidoeirense (dia 22, 21h); Caranguejeira - GD Nazarenos B (dia 22, 21h); GDR Boavista - MR Foot. Academy (17h); GDRC Unidos - UD Batalha (17h); GRAP/Pousos - CRC 22 Junho (19h)

I Divisão Nac. - juniores masc. - ap. campeão

14ª jornada (última)
Un. Leiria **6** Gil Vicente 0
Santa Clara 2 - Rio Ave FC 1; FC Famalicão 2 - Benfica 1; Sporting 1 - FC Porto 3

Líder: FC Porto, 33 pts; Benfica, 2º, 26 pts; Sporting, 3º, 24 pts; **Un. Leiria**, 4º, 18 pts

II Divisão Nac. - juvenis masc. - man. série 3

13ª jornada
At. Marinhense **0** Ançã FC 3
CF Os Marialvas 1 - Benfica Cast. Branco 0

Líder: CADE, 31 pts; **SCL Marrazes**, 2º, 29 pts; **Un. Leiria**, 4º, 21 pts; **At. Marinhense**, 6º, 11 pts

13ª jornada (24.05.26, 16 horas, penúltima)
Un. Leiria - CADE

II Divisão Nac. - iniciados masc. - ap. campeão

17ª jornada (penúltima)
Un. Leiria **0** Marítimo 1
At. Marinhense **2** FC Porto B 3
Gil Vicente FC 3 - União Nogueirense 0; Acad. Viseu 0 - Ançã FC 3; Portimonense 3 - Benfica B 2

Líder: Portimonense, 35 pts; FC Porto, 2º, 33 pts; **At. Marinhense**, 6º, 26 pts; **Un. Leiria**, 8º, 16 pts

18ª jornada (24.05.26, 11 horas, última)
Un. Leiria - FC Porto B; Benfica B - Acad. Viseu; União Nogueirense - Portimonense; Ançã FC - **At. Marinhense;** Marítimo **-** Gil Vicente FC

Futsal

II Divisão nacional - sen. masc. - Série 2 man.

13ª jornada (penúltima)
CCRD Burinhosa **5** ACD Ladoeiro 10
GCR Nun'Álvares 5 - Reguilas Tires 3; AD Modicus 8 - Boavista 2; CP Livramento 4 - CS S. João 6

Líder: ACD Ladoeiro, 26 pts; GCR Nun'álvares, 2º, 25 pts; **CCRD Burinhosa**, 3º, 24 pts

14ª jornada (23.05.26, 16h, última)
Boavista FC - **CCRD Burinhosa**; ACD Ladoeiro - GCR Nun'Álvares; CS S. João - AD Modicus; Reguilas Tires - Casa Povo Livramento

III Divisão nacional - sen. masc. - ap. campeão

1ª jornada
Paços de Ferreira 5 **AR Amarense** **1**

2ª jornada (23.05.26, 17h30)
CF Sassoeiros - Paços de Ferreira

Honra distrital - sen. masculinos

26ª jornada (última jornada)

URD Juncalense	2	ADR Barreiros	2
CPR Pocariça	1	AR Pederneirense	5
ACRDC Sismaria	0	ACR Arnal	8
Núcleo SCP Pombal	3	CD Caranguejeira	7
PAC Peniche	9	Évora Alcobaça	3
Quinta Sobrado	1	ADF Alvorninha	1
Santiago Guarda	7	CR Chãs	4

Líder: ACR Arnal, 71 pts; AR Pederneirense, 2º, 67 pts; Évora Alcobaça, 3º, 46 pts

Andebol

I Divisão nacional - sen. fem. - grupo B

5ª jornada (penúltima)
Col. Gaia 26 **Juve Lis** **31**
CS Madeira 30 - CALE 35

Líder: CALE, 26 pts; **Juve Lis**, 2º, 26 pts; CS Madeira, 3º, 20 pts

6ª jornada (23.05.26, 17h, última)
CALE - Col. Gaia; **Juve Lis -** CS Madeira

Divisão de Honra Nac. - sen. fem. - fase final B

8ª jornada
SIR 1º Maio **20** EA Beira Douro 34
AA Didáxis 28 - Ass. Assomada 25; ARC Alpendorada 29 - CJ Almeida Garrett B 30

Líder: ARC Alpendorada, 36 pts; EA Beira Douro, 2º, 34 pts; **SIR 1º Maio**, 6º, 16 pts

9ª jornada (23.05.26, penúltima)
AA Didáxis - **SIR 1º Maio** (17h); Ass. Assomada - ARC Alpendorada; CJ Almeida Garrett B - EA Beira Douro

II Divisão nacional - sen. masculinos - série A

7ª jornada (23.05.26)
AC Fafe - Estarreja AC; **Juve Lis** - Benfica B (19h30); CF Estrela Amadora - São Mamede

Líder: AC Fafe, 16 pts; Estarreja AC, 2º, 13 pts; **Juve Lis**, 6º, 8 pts

II Divisão nacional - sen. masculinos - série B

9ª jornada (23.05.26)
Académica - ADC Benavente; Alavarium - S. Paio Oleiros; FC Gaia B - AD Albicastrense; **AC Sismaria -** AC Lamego

Líder: AD Albicastrense, 48 pts; AC Lamego, 2º, 39 pts; **AC Sismaria**, 8º, 20 pts

Hóquei em patins

II Divisão nacional - sen. masculinos - Norte

26ª jornada (última jornada)
CP Sobreira 2 **Sp. Marinhense** **2**
Termas OC 2 - Juv. Viana 7; AD Oh Sports 2 - Famalicense AC 13; CI Sagres 5 - HA Cambra 2; UD Oliveirense B 2 - Acad. Espinho 3; AD Valongo B 9- Académica 4; FC Porto B 2 - OC Barcelos B 1

Líder: Juv. Viana, 67 pts; **Sp. Marinhense**, 2º, 52 pts; FC Porto B, 3º, 50 pts

Ap. Promoção - 1ª jornada (23.05.25, 18h)
AD Oeiras - **Sp. Marinhense**

II Divisão nacional - sen. masculinos - sul

26ª jornada (última jornada)
A Alcobacense CD **3** Paço de Arcos 1
Biblioteca IR **4** GRF Murches 7
Benfica B 2 - AD Oeiras 3; Candelária 4 - Criar-T 2; AE Física D 4 - HC Os Tigres 2; Sporting B 7 - S. A. Benfica 7; Parede FC 7 - UF Entroncamento 1

Líder: Candelária SC, 57 pts; AD Oeiras, 2º, 54 pts; **A Alcobacense CD**, 6º, 47 pts; **Biblioteca IR**, 13º, 5 pts

III Divisão nacional - sen. masculinos - série C

24ª jornada
SCL Marrazes **1** GD Estreito 2
APAC Tojal 9 **CRC Os Águias** **0**
S. Alenquer B. 4 **HC Turquel B** **6**
Os Corujas 4 - Académica B 0; SC Torres 5 - UD Vilafranquense 3; Sp. Tomar 3 - ACR Santa Cita 5

Líder: APAC Tojal, 66 pts; ACR Santa Cita, 2º, 57 pts, SC Torres, 3º, 56 pts; **HC Turquel B,** 4º, 55 pts; **CRC Os Águias**, 5º, 40 pts; **Juv. Ouriense**, 13º, 17 pts; **SCL Marrazes**, 14º, 6 pts

25ª jornada (23 e 24.05.26)
SC Torres - GD Estreito; **HC Turquel B -** Sp. Tomar (18h); UD Vilafranquense - APAC Tojal; **CRC Os Águias** - S. Alenquer B. (17h); ACR Santa Cita - Os Corujas

CISION

REGIÃO DE LEIRIA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 18,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 29

ID: 123147077

21-05-2026



União da Serra repete presença nas fases finais em sub16 e sub18

As equipas femininas sub16 e sub18 de andebol da União Desportiva da Serra voltaram a garantir a presença nas fases finais do campeonato nacional. Este fim de semana, no pavilhão do Arrabal (Leiria), as sub18 decidem o título com Benfica, Bartolomeu Perestrelo e Gil Eanes. De 12 a 14 junho, as sub16 estão no encontro nacional.

Seleções sub-14 regionais femininas em Odemira no Sudoeste Andebol Cup

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/05/2026

Meio: Rádio Nova Antena Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5c45c5af

No dia 30 de maio, a vila de Odemira será, mais uma vez, o palco do andebol juvenil, com mais uma edição do Sudoeste Andebol Cup. O evento desportivo decorrerá entre as 10h30 e as 18h30, com acesso gratuito, no Pavilhão Desportivo Municipal de Odemira.

Em 2026, o Sudoeste Andebol Cup conta com a participação das equipas das seleções regionais sub-14 femininas, das Associações de Andebol de Lisboa, Setúbal e Algarve/Baixo Alentejo.

A 4ª edição do Sudoeste Andebol Cup marca o apoio do Município de Odemira na promoção do Andebol, tanto na componente formativa como competitiva, bem como na promoção da prática desportiva junto da população.

O Torneio Sudoeste Andebol Cup é organizado pelo Município de Odemira, em parceria com a Associação de Andebol do Algarve e a Cautchú , Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Federação de Andebol de Portugal.

Calendário de jogos:

Pavilhão Desportivo Municipal, Odemira

10h30 , A. A. Algarve/Baixo Alentejo X A. A. Setúbal

15h00 , A. A. Lisboa X A. A. Setúbal

17h00 , A. A. Algarve/Baixo Alentejo X A. A. Lisboa

18h30 , Cerimónia de entrega de prémios e encerramento.
Jornalista

CISION

semanário Setúbalmais

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Quinzenal
Área: 31,19cm² **Pág:** 15

ID: 123147884 21-05-2026



Odemira

Sudoeste Andebol Cup

No dia 30 de maio, a vila de Odemira recebe a 4.ª edição do Sudoeste Andebol Cup. O evento desportivo decorrerá entre as 10h30 e as 18h30, com acesso gratuito, no Pavilhão Desportivo Municipal de Odemira. Em 2026, o Sudoeste Andebol Cup conta com a participação das equipas das seleções regionais sub-14 femininas, das Associações de Andebol de Lisboa, Setúbal e Algarve/Baixo Alentejo. O Sudoeste Andebol Cup contra com o apoio do município de Odemira na promoção do Andebol, tanto na componente formativa como competitiva, bem como na promoção da prática desportiva junto da população. O Torneio Sudoeste Andebol Cup é organizado pelo município de Odemira, em parceria com a Associação de Andebol do Algarve e a Cautchú - Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Federação de Andebol de Portugal. Calendário de jogos: 10h30, A. A. Algarve/Baixo Alentejo X A. A. Setúbal; 15h00, A. A. Lisboa X A. A. Setúbal; 17h00, A. A. Algarve/Baixo Alentejo X A. A. Lisboa. Pelas18h30 realiza-se a cerimónia de entrega de prémios e encerramento.

CISION

semanário Setúbalmais

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Quinzenal
Área: 12,47cm² **Pág:** 15

ID: 123147891 21-05-2026



Andebol

Vitória assina protocolo

O Vitória Futebol Clube assinou com o Agrupamento de Escolas de Bocage, um protocolo com o objetivo de promover o desenvolvimento da literacia motora dos alunos do 1.º ciclo, através da prática do andebol no seio deste agrupamento. Estiveram presentes o presidente do Vitória, Francisco Rito, o diretor João Tavares da Silva, e os professores Joaquim José, João Santos e António Caetano (diretor do agrupamento).

Campeonato Nacional Sub 18 Masculinos 3ª fase - Apuramento Fase Final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/05/2026

Meio: Viral Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=4b1615eb

Desporto

Lagoa

Ver mapa

Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira (ESPAMOL) | Lagoa

Rua de Che Lagoense 74 - Lagoa

Lagoa recebe a 3ª Fase de Apuramento para a Fase Final do - ?? de Andebol, entre os dias 22 e 24 de maio com os jogos a decorrerem no Pavilhão da Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira (ESPAMOL), em Lagoa.

O concelho de Lagoa volta a afirmar-se como palco de grandes eventos desportivos ao acolher a 3ª Fase de Apuramento para a Fase Final do - ??, reunindo algumas das mais prestigiadas equipas da modalidade a nível nacional.

Em competição estarão o Lagoa Académico Clube, Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e o CE Levada, da Ilha da Madeira, num conjunto de jogos que prometem grande intensidade, competitividade e emoção dentro de campo.

Esta fase decisiva coloca frente a frente alguns dos jovens atletas mais promissores do andebol português, proporcionando ao público a oportunidade de assistir a partidas de elevado nível técnico e competitivo, onde o talento, o espírito de equipa e o fair-play estarão em destaque.

Para além da vertente competitiva, o evento representa também um importante momento de promoção do desporto juvenil e de incentivo à prática desportiva, reforçando o papel de Lagoa enquanto município dinamizador do desporto nacional.

Calendário de Jogos:

22 de maio:

19h00 - CE Levada / Sporting CP

21h00 - Lagoa AC / SL Benfica

23 de maio:

16h00 - Sporting CP / SL Benfica

18h00 - CE Levada / Lagoa AC

24 de maio:

10h00 - Lagoa AC / Sporting CP

12h00 - SL Benfica / CE Levada

? A ' e aberta a toda a comunidade.

Vem apoiar os atletas e sentir a paixão do andebol!

Feminino Sub-18 | IHF confirma presença de Portugal no Mundial da categoria

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/05/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=517c1539

Seleções FemininasOficialProva disputa-se ainda este anoFeminino Sub-18 | IHF confirma presença de Portugal no Mundial da categoria

Publicado em: 2026/05/21 16:30

.

Atualizado em: 2026/05/22 17:20

Publicado por: Francisco Paulo Carvalho

E

0

A Federação Internacional de Andebol (IHF) confirmou, esta quarta-feira, que Portugal Feminino Sub-18 foi o país selecionado para ficar com a última vaga na 11.ª edição do W18 IHF World Championship. A competição, recorde-se, realizar-se-à durante o próximo verão, mais concretamente entre os dias 29 de julho e 9 de agosto.

Assim sendo, as comandadas de Sandra Martins integrarão o grupo D juntamente com Montenegro, Argentina e Países Baixos, as adversárias que terão pela frente nesta fase. Em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal, a selecionadora nacional analisou e sublinhou a importância desta participação num torneio de grande nível.

Esta presença reveste-se de particular importância, pois permitirá a esta geração de atletas disputar duas grandes competições consecutivas. Consideramos que este tipo de experiências é fundamental para o processo de evolução e crescimento das jogadoras, tanto a nível desportivo como pessoal. O objetivo passa por continuar a trabalhar de forma sustentada, tendo em vista o futuro e o desenvolvimento desta geração.

É extremamente importante que as atletas tenham acesso, nestas idades, a aventuras competitivas deste nível, uma vez que estas proporcionam um crescimento significativo num contexto ao qual, muitas vezes, ainda não estão habituadas. A participação num Campeonato do Mundo representa sempre uma mais-valia no percurso desportivo de uma jovem em fase de desenvolvimento , disse ainda.

[Additional Text]:
Feminino Sub-18 | IHF confirma presença de Portugal no Mundial da categoria

IHF confirma Portugal no Mundial de Sub-18 feminino

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/05/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Francisco Paulo Carvalho

URL: https://pt.cision.com/s/?l=517c1538

Seleções FemininasOficialProva terá lugar este anoIHF confirma Portugal no Mundial de Sub-18 feminino

Publicado em: 2026/05/21 16:30

Francisco Paulo Carvalho

@ franciscopc77

E

0

A Federação Internacional de Andebol (IHF) confirmou, esta quarta-feira, que Portugal foi o país selecionado para ficar com a última vaga na 11ª edição do W18 IHF World Championship feminino, que, este ano, terá lugar na Roménia, entre 29 de julho e 9 de agosto.

A seleção nacional feminina de Sub-18 ficou, assim, com a última de 32 vagas disponíveis para a prova e será integrada no grupo D, juntamente com Montenegro, Argentina e Países Baixos.

De resto, a IHF destaca o 15º lugar alcançado pela nossa seleção no Campeonato da Europa de sub-17, no ano passado, onde Portugal chegou a vencer Suécia, Turquia e Polónia.

Esta participação reveste-se de particular importância, uma vez que permitirá a esta geração de atletas marcar presença em duas grandes competições consecutivas , afirmou, sublinhando que estas experiências são fundamentais para o processo de evolução e crescimento das jogadoras, tanto a nível desportivo, como pessoal , afirmou Sandra Fernandes, selecionadora nacional da categoria.

A participação num Campeonato do Mundo representa sempre uma mais-valia no percurso desportivo de uma jovem atleta em fase de desenvolvimento e crescimento, contribuindo de forma decisiva para a sua evolução competitiva, pessoal e emocional , acrescentou.

[Additional Text]:
IHF confirma Portugal no Mundial de Sub-18 feminino
Francisco Paulo Carvalho